

# MIC vai extinguir 5 órgãos

por Sérgio Garschagen  
de Brasília

O novo ministro da Indústria e do Comércio (MIC), Roberto Cardoso Alves, anunciou ontem a extinção de cinco órgãos subordinados à sua pasta e a privatização das atividades de outros dois. Serão extintos o Centro Brasileiro de Apoio às Pequenas e Médias Empresas (Cebtral), a Comissão Executiva Nacional do Alcool (Cenal), a Superintendência Nacional da Borracha (Sudhevea), o Conselho de Desenvolvimento Comercial (CDC) e o Conselho Nacional do Turismo (CNTur). O Instituto Brasileiro do Café (IBC) e o Instituto do Açúcar e do Alcool (IAA) também vão perder grande parte das suas funções, transferidas para a iniciativa privada.

Segundo o ministro Cardoso Alves, as dificuldades imensas que o País atravessa e mais os cortes de investimentos fixados na futura Constituição, repassando cerca de 23% de re-

ursos federais aos estados e municípios, obrigam ao enjugamento da máquina estatal. Esses problemas levaram a Secretaria de Orçamento e Finanças (Sofi) a cortar CZ\$ 13 bilhões no orçamento ordinário do MIC. A proposta original encaminhada à Sofi atingia CZ\$ 19 bilhões, mas o total fixado foi de apenas CZ\$ 6 bilhões para o próximo ano, metade dos recursos deste exercício.

Ainda não há nenhum levantamento sobre o número de funcionários que estão lotados naqueles órgãos. Sabe-se apenas que a economia será de CZ\$ 7,6 bilhões, o que acarretará uma grande dificuldade em lotar os servidores em outras divisões.

O próprio ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega,

ga, explicou à editora Cláudia Safatle que os órgãos não serão extintos formalmente, mas através de cortes em suas dotações — que poderão atingir dois terços do total do ano anterior — e das gratificações nas chamadas Divisões de Assessoria Superior (DAS). Esse processo já foi utilizado no MIC. A Sofi fixou um teto de CZ\$ 15 bilhões para o orçamento ordinário do MIC, reajustou-o em 18,91% — percentual fixado pela Seplan — e sobre o total aplicou um corte de 10%.

Para 1989, o orçamento global do MIC — incluindo os recursos do Fundo Nacional do Café (Funcafé), que possui CZ\$ 137 bilhões em caixa, os registros comerciais e o programa do açúcar e do álcool — atingirá CZ\$ 260 bilhões.